

O POPULISMO DE ESQUERDA NA AMÉRICA LATINA: O DISCURSO ELEITORAL DE YAMANDÚ ORSI NO URUGUAI EM 2024

RENATA DA SILVA¹; DANIEL DE MENDONÇA²

¹Universidade Federal de Pelotas – renata_dsilva@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dentro do cenário latino-americano, o populismo se apresenta como algo de imprecisa compreensão, visto a sua complexidade e diferentes expressões políticas e contextuais na região. Além disso, pelas especificidades que a América Latina possui, não se torna viável entender o populismo a partir da visão europeia e norte-americana que a literatura clássica apresenta. De acordo com o teórico político Ernesto Laclau, o populismo “não possui uma unidade referencial, pois não é um fenômeno delimitável, e sim uma lógica social, cujos efeitos perpassam muitos fenômenos” (2013, p. 28). Nesse sentido, para analisar as experiências populistas recentes, é necessário a mobilização de um arcabouço teórico que compreenda as expressões populistas em suas especificidades e contextos.

Desse modo, esse trabalho tem como foco entender o atual populismo no Uruguai. Para isso, se tem como objeto de análise o discurso eleitoral de Yamandú Orsi, candidato da esquerda pelo partido Frente Ampla, durante as eleições presidenciais no Uruguai em 2024. No que se refere à problemática deste trabalho, se tem a seguinte questão: como se constitui o discurso de esquerda de Yamandú Orsi durante a campanha eleitoral para presidente em 2024? Com isso, busca-se entender elementos presentes no discurso político de Orsi, que contribuam para a compreensão acerca das novas expressões populistas de esquerda latino-americana.

O objetivo geral do trabalho que se apresenta é: compreender a estrutura discursiva de Orsi na eleição presidencial de 2024, a partir da teoria de Ernesto Laclau. Sobre os objetivos específicos, estes são: entender como o candidato estabelece o povo em seu discurso; e analisar o processo de construção discursiva no que se refere às demandas e o antagonismo.

Esse estudo faz parte de um recorte de um projeto de tese sobre a atual esquerda populista latino-americana, com os casos do Brasil, Venezuela e Uruguai. Em relação à área do conhecimento que essa pesquisa se encontra é referente à Ciências Humanas, cuja temática se enquadra na Ciência Política, mais especificamente, na linha de pesquisa da Teoria Política Contemporânea.

A fundamentação teórica em que essa pesquisa se ancora é a Teoria Populista de Ernesto Laclau (2013). Para o autor, o populismo não pode ser entendido como uma ideologia ou movimento político, mas sim, como uma lógica própria, especificamente de construção política (LACLAU, 2013), que busca capturar “os processos de mobilização coletiva precipitados pela emergência de uma dimensão política das relações sociais, como a construção, a defesa e a naturalização de novas fronteiras” (HOWARTH; GLYNOS, 2007, p. 141). Em relação à Teoria Populista de Laclau, serão mobilizadas as categorias de povo, antagonismo e demandas.

2. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo geral apresentado, esse trabalho utiliza como metodologia a pesquisa qualitativa. Também será mobilizada a Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Chantal (2015) para a análise desenvolvida nesta pesquisa. Mesmo que os autores não tenham desenvolvido sua teoria como um processo metodológico, ela oferece categorias que podem ser utilizadas como ferramentas no auxílio de análises discursivas. A escolha da referida teoria se apresenta aqui pois, de acordo com os autores, os fenômenos sociais e políticos são constituídos em um espaço discursivo, “ou seja, que possibilita relações de representação estritamente inconcebíveis no interior de um paradigma fisicista ou naturalista” (LACLAU, MOUFFE, 2015, p. 37).

O material de análise é composto pelo discurso de campanha eleitoral de Yamandú Orsi durante o período de 27 de setembro a 25 de outubro de 2024, referente ao primeiro turno eleitoral, e de 9 de novembro à 22 de novembro de 2024, sendo este o segundo turno de campanha. O recorte temporal da análise corresponde ao período oficial de campanha estabelecido pela Corte Eleitoral do Uruguai. Já os materiais que constituem o corpo de análise foram coletados através do perfil oficial do candidato no Instagram e do canal oficial de Yamandú Orsi no YouTube. Foram considerados apenas os conteúdos publicados dentro do intervalo temporal previamente delimitado. Ao total, foram coletados 146 conteúdos, sendo eles 91 postagens no Instagram e 55 vídeos do Youtube. Dentre os materiais, se tem vídeos de entrevistas de Yamandú Orsi concedidas a programas de televisão, propagandas eleitorais e cortes de falas em comícios eleitorais e de debates realizados.

Após a coleta do material, todos foram transcritos com o auxílio do OpenAI Whisper, modelo de transcrição automática de áudio, desenvolvido por um dos membros do Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso. Todos os vídeos coletados do Youtube foram transcritos em documentos de *Word* separados, assim como os *reels* do Instagram. Já as demais postagens do Instagram foram inseridas em uma tabela no Excel.

Finalizada essa etapa, todo o material transcrito foi inserido no software de pesquisa qualitativo NVivo, versão 12. Nele, se trabalhou com categorias de análise previamente definidas, baseadas na teoria populista de Ernesto Laclau, sendo elas as categorias de Povo, Demandas e Antagonismo, entendidos dentro do NVivo como “nós”. Ao fim da análise, se obteve os seguintes resultados: o nó "Antagonismo" obteve 27 referências, o nó "Povo", 56, e o nó "Demandas", com 87 referências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na teoria populista laclauniana, uma categoria essencial para sua compreensão é a noção de povo, entendido não como um conjunto de cidadãos, mas sim “o resultado de uma construção política e não um dado *a priori*” (MENDONÇA, 2021, p. 20, grifo do autor), sendo que esse povo “pode assumir as mais diversas configurações políticas e ideológicas” (idem). No entanto, para que haja a construção do povo no populismo, é necessário a presença do antagonismo, sendo este a “a condição de possibilidade discursiva [...] entendido tão somente como uma forma de identificação política, de identificação a partir de uma ameaça

política” (MENDONÇA, 2012, p. 205). Afinal, por meio do antagonismo, “se traça uma fronteira, uma demarcação que cria duas formas de identificação, cria um ‘nós’, do lado de cá, e cria um ‘eles’, do lado de lá” (BURITY, 2014, p. 69), de modo que separa o povo do poder.

Uma última categoria essencial para a compreensão do populismo é a de demanda, podendo “significar uma solicitação, mas também pode significar uma exigência” (LACLAU, 2013, p. 123). Em sua teoria, o autor apresenta dois tipos de demandas. A primeira são as demandas democráticas, que ao serem satisfeitas ou não, permanecem isoladas. O segundo tipo são as demandas populares, que se articulam entre si por meio de um ponto em comum, o antagonismo, possibilitando a constituição do povo, essencial para a formação da lógica populista.

Por meio do entendimento da teoria laclauniana, observa-se que o povo no discurso político do Yamandú Orsi é constituído por uma ideia de união, e totalidade inclusiva, que se ajudam mutuamente e contribuem para o bem-estar entre os seus. Importante destacar que mesmo sendo apresentado como um povo unido, o discurso de Orsi também destaca para a hegemonia de seu povo, de modo que reconhece suas diferenças. Esse povo é reconhecido como sendo composto por crianças, aposentados, trabalhadores e pequenos agricultores, que dependem da presença do Estado para reforçar e assegurar seus direitos sociais, que são ameaçados pelas consequências do sistema econômico desigual do país.

Com relação ao antagonismo presente no discurso analisado, Yamandú Orsi não apresenta uma nomeação de uma figura central como inimigo. Desse modo, em seu discurso, o antagonismo é colocado como sendo os problemas estruturais que ameaçam a vida cotidiana do povo, sendo estes a violência, cartéis e o narcotráfico. Em relação ao governo anterior no Uruguai, Orsi não o caracteriza como um antagonista político, mas atribui à sua ausência de trabalho governamental a expansão de problemas estruturais do país, especialmente no âmbito da segurança.

Sobre as demandas apresentadas, a primeira a se destacar é a proteção social, constituída como ações e propostas voltada a grupos vulneráveis, como saúde, habitação e foco para a área da educação para crianças. A segunda demanda colocada foi a segurança. No discurso, a segurança é colocada como algo essencial para o combate da violência causada por cartéis, responsáveis pela violência no país. Além disso, se destaca a necessidade de maiores investimentos no que se refere à saúde mental de policiais, prejudicada com o sucateamento da área. Também é destacado na demanda de segurança a necessidade de reforço da proteção das fronteiras do país, em consequência da atuação de grupos de narcotraficantes na região, de modo a evitar seu crescimento no país, afetando a proteção da população.

Por fim, a terceira demanda apresentada é voltada para a recuperação agropecuária do país, principalmente com pequenos agricultores. Para isso, o discurso de Yamandú Orsi destaca a necessidade de subsídios estatais para recuperação de áreas agrícolas devastadas pelas secas do país e desenvolvimento do Plano Nacional de Águas, projeto político de planejamento e gestão das águas, com foco para os agricultores.

4. CONCLUSÕES

Como conclusões, entende-se que o discurso populista de Yamandú Orsi apresenta a ação do Estado como elemento necessário para o cuidado do povo e avanço do país. Em seu discurso, Orsi também não apresenta uma polarização

direta com seus adversários políticos, assumindo uma postura de conciliação e cumprimento das regras políticas eleitorais.

Por fim, ressalta-se que o Uruguai se apresenta como um caso distinto sobre o populismo de esquerda na América Latina. Visto que no caso brasileiro e venezuelano se há a nomeação de um antagonismo mais delimitado, como o bolsonarismo no Brasil e o imperialismo norte-americano na Venezuela. O Uruguai, no entanto, apresenta um contraste e se distingue entre os demais países por se colocar com um discurso mais institucionalizado, onde não há o embate antagônico forte entre o povo e seu inimigo, mas sim, um nível de populismo moderado no discurso de Yamandú Orsi. Dessa maneira, se contribui para o entendimento proposto por Ernesto Laclau do populismo como algo não delimitado, mas sim, com diferentes expressões em suas experiências políticas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURITY, Joanildo A. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. In: MENDONÇA, Daniel; RODRIGUES, Léo Peixoto (Orgs). **Pós-Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2014. Cap. 3, p. 59-74.

HOWARTH, David; GLYNOS, Jason. **Logics of Critical Explanation in Social and Political Theory**. London: Routledge, 2007.

LACLAU, Ernesto. **A Razão Populista**. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e Estratégia Socialista**: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

MENDONÇA, Daniel de. Antagonismo como identificação política. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 9, p. 205-228, 2012.

MENDONÇA, Daniel de; Machado, Igor S. Apresentação do Dossiê: O Populismo e a Construção Política do Povo. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 10-27, 2021.